

Consórcio imobiliário não é recomendado para quem tem pressa na hora de comprar casa; saiba mais

[Link original](#)



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: ATribuna.com.br

Para quem se animou com o consórcio imobiliário, é preciso lembrar que essa modalidade não é recomendada a quem tem pressa na aquisição do imóvel. “Caso o interessado necessite do imóvel de imediato, é recomendável que faça a aquisição com financiamento. Neste caso, arcará com o ônus dos juros, pagando parcelas mensais maiores, tornando o custo final maior. Todavia, se não houver necessidade imediata, o interessado poderá planejar a compra pelo consórcio de imóveis, com parcelas mensais adequadas ao seu orçamento, visto só haver cobrança de uma pequena taxa de administração, sendo contemplado por sorteio ou por lance”, orienta **Paulo Roberto Rossi**, presidente da **Abac**.

[Clique aqui para seguir agora o novo canal de A Tribuna no WhatsApp!](#)

“A compra do imóvel via financiamento gera ao cliente a obrigatoriedade do pagamento de juros, e no cenário

atual, as taxas estão demasiadamente altas. Quando fazemos o cálculo, independente se o cliente optar pela tabela SAC (com parcelas decrescentes) ou tabela Price (valores fixos), ele chega a pagar até três vezes mais do que o valor que financiou. Hoje, os financiamentos imobiliários oferecem taxa de juros de 10% a 11% ao ano”, compara a especialista Lucilene Katibian.

“No consórcio não existem juros, apenas a taxa de administração, que diluída no prazo do grupo pode chegar a reduzir drasticamente o custo da operação em comparação ao financiamento imobiliário, diminuindo esse custo para até 1,2% ao ano”, completa Lucilene.

Perspectiva

Levantamento realizado em dezembro do ano passado pela empresa de dados Kantar e divulgada pela Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (**Abac**) ouviu 1.600 pessoas em todo o território nacional, envolvendo consorciados e conhecedores da modalidade, isto é, pessoas que têm algum nível de informação sobre o consórcio ou são clientes em potencial. De acordo com a pesquisa, 68% dessas pessoas manifestaram possível intenção de comprar cotas de consórcio em 2024. Entre os que estão planejando, 46% têm objetivos patrimoniais, sinalizando para a aquisição de imóveis (residenciais, veraneio, terrenos ou comerciais).

“O primeiro passo é escolher uma administradora autorizada pelo Banco Central do Brasil, que é a autoridade que normatiza e fiscaliza o sistema de consórcios no País desde maio de 1991”, orienta o presidente da **Abac**, **Paulo Roberto Rossi**.

Assuntos e Palavras-Chave: ABAC - ABAC, Paulo Roberto Rossi